



## VOTO DE PESAR

António Almeida Santos foi um dos políticos mais presentes na história da nossa democracia.

Combatente desde sempre pelos valores da Democracia, nos tempos da ditadura e depois do 25 de Abril, António de Almeida Santos granjeou a admiração e o respeito, não apenas de amigos e camaradas, mas também dos adversários políticos, devido à enorme elevação e ao humanismo sempre demonstrados no exercício dos mais variados cargos públicos que desempenhou ao longo de uma vida tão preenchida e tão ativa até ao fim.

Foi Ministro da Coordenação Interterritorial dos I, II, III e IV Governos Provisórios, Ministro da Comunicação Social do VI Governo Provisório. Exerceu funções como Ministro da Justiça do I Governo Constitucional e como Ministro-Adjunto do Primeiro-Ministro no II Governo Constitucional. Foi ainda Ministro de Estado no IX Governo Constitucional. Entre 1985 e 2005 foi membro do Conselho de Estado.

Eleito Deputado entre a I e a IX Legislaturas, evidenciou-se como excelente tribuno.

Foi um notável Presidente da Assembleia da República, sabendo sempre prestigiar o Parlamento, tendo merecido o respeito dos seus pares, que, aliás, também sempre respeitou, independentemente das diferenças políticas.

Entre 1991 e 1994, exerceu as funções de Líder do Grupo Parlamentar do Partido Socialista e foi Presidente do Partido Socialista entre 1992 e 2011, cargo que exerceu sempre de forma exemplar, merecendo o apoio e o carinho de todos os socialistas. Posteriormente, foi eleito em Congresso como presidente honorário, numa justa e unânime homenagem a alguém capaz de reunir um conjunto de qualidades dificilmente igualável.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

ENT. 136/SG/DAOSM/GAAM/ 16

DATA 22/01/2016

\_\_\_\_\_  
1708 18:30

Foi, como jurista de exceção, o artífice de uma parte substancial da malha legislativa no início da Democracia portuguesa, contribuindo decisivamente para a construção do Estado de Direito Democrático no nosso país. Na sua ação fez da capacidade de diálogo, da consensualização e da concertação política – sem abdicar da firmeza das suas ideias - uma verdadeira arte e uma das suas imagens distintivas.

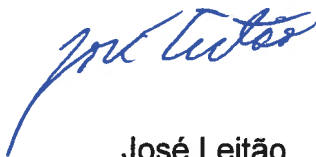
Sempre generoso, sempre conciliador, sempre presente e solidário, e por isso muito acarinhado por todos, conforme pudemos testemunhar nas manifestações de tristeza e profundo pesar que a sua morte suscitou.

O seu contributo para a construção da Democracia em Portugal, os relevantíssimos serviços prestados ao seu Partido e ao seu País, fazem dele uma figura de referência inesquecível para todos os socialistas, em particular, e para os democratas em geral.

Um verdadeiro príncipe da Democracia, que perdurará na memória de todos.

Em homenagem à memória do cidadão que foi António Almeida Santos, a Assembleia Municipal de Lisboa vote a expressão do seu pesar pelo seu falecimento, dando dele conhecimento à sua Família e guardando um minuto de silêncio.

Os deputados municipais



José Leitão

Helena Roseta